



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Hidratação e Função Renal de Idosos Após Orientação de Ingestão Hídrica: Ensaio Clínico Randomizado
Autor	MAURÍCIO PICOLO MENEGOLLA
Orientador	ANDREA CARLA BAUER

Autores: Maurício Picolo Menegolla, Mariana Rangel Ribeiro, Alice Kieling Bublitz, Guilherme Botter Maio Rocha, Leticia Rossetto Daudt, Roberta de Padua Borges
Orientadora: Andrea Carla Bauer

Instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Título: Hidratação e Função Renal de Idosos Após Orientação de Ingestão Hídrica: Ensaio Clínico Randomizado

Justificativa: A desidratação é frequente em idosos, porém quadros crônicos ainda são pouco investigados. Acredita-se, portanto, que a orientação adequada de ingestão hídrica possa ser uma intervenção simples, custo-efetiva, com potencial de ser ampliada ao público-alvo e que, possivelmente, tenha efeito na função renal e estado de hidratação do idoso.

Objetivos: Avaliar o efeito na função renal de idosos após Ingestão Hídrica (IH) adequada calculada por kg de peso do indivíduo.

Metodologia: Ensaio clínico randomizado em pacientes > 65 anos com acompanhamento ambulatorial na medicina interna em hospital terciário. Excluídos pacientes com CI, ICC, DRC 4 ou 5, cirrose hepática e dificuldade de mobilização. Randomizam-se os pacientes para receber ou não orientações de uma IH de 30ml/kg/dia por 14 dias. O tamanho amostral calculado é de 45 pacientes por grupo. A intervenção consiste na orientação da IH calculada por kg/peso, fornecimento de copo acrílico e de recordatório (número de copos de água ingeridos por dia). Em duas visitas, com intervalo de 14 dias, são aferidos sinais vitais, realizada bioimpedância e coletados exames séricos e urinários. Copeptina e cistatina C serão avaliadas ao final do estudo.

Resultados: Até agora, 61 pacientes foram incluídos: 34 controles e 27 intervenções. Os grupos são semelhantes entre si, com idade média de 70,6 anos no grupo controle e 73,4 no grupo intervenção; 49,1% (n=30) do sexo masculino. Não houve diferenças clínicas ou laboratoriais no baseline entre os grupos. Na segunda visita, houve aumento do volume urinário de +523 ml/24h, enquanto o controle diminuiu em 43,9ml (p=0,01). A pressão arterial sistólica diminuiu no grupo intervenção em 5,8mmHg e em 3,7mmHg no grupo controle, sem significância estatística (p=0,7). Também não houve alteração significativa na creatinina (diminuição de 0,009 no intervenção e 0,03 no controle, com p=0,5) até o momento. Nenhum paciente apresentou efeitos adversos.